



Um brinde a 2025

Inspirações para o ano que chega

Rafael e Bruna,

Obrigada, de verdade, pela confiança no meu trabalho!

Espero que a viagem que vivemos juntos em 2025 ainda esteja ecoando aí: nas memórias leves, nas conversas que ficaram, nas pequenas cenas que voltam de repente e naquele sentimento bom de ter estado no lugar certo, do jeito certo.

Que 2026 lhes traga bons ventos: muita saúde para vocês, suas famílias e para quem vocês amam, além de viagens com presença e momentos verdadeiramente memoráveis.

Preparei este material como um presente para celebrar o ano que chega ao fim: um convite para alguns minutos de inspiração, pausa e leveza.

Nele, reuni três tendências para 2026 que combinam com o jeito Fauna de viajar: destinos de descanso, viagens ultra personalizadas e roteiros fora do óbvio.

São movimentos que estão ganhando força no mundo todo e que, por aqui, já são uma prática: menos “maratona de atrações”, mais experiência bem escolhida, no ritmo certo para vocês e com cuidado pelo destino.

Aproveite o seu chocolate e esse momento!

Com carinho,
Alice Assad



Antes que vire trend



2026: tendências de viagens em movimento

Em 2026, vocês vão ver essas tendências pipocando por todo lado: nas redes, nos influenciadores, nas listas do “imperdível”. Eu gosto de olhar para isso com calma: nem tudo que vira tendência vira boa viagem. Por isso, antecipei o movimento e fiz uma curadoria do que realmente faz sentido para o tipo de roteiro que eu desenho na Fauna: experiências com presença, escolhas mais conscientes e um jeito de viajar que respeita os seus ritmos e o ritmo do destino.

Destinos de descanso

Depois de anos de excesso (de telas, de agenda, de lotação), cresce a busca por viagens que funcionem como descanso real.

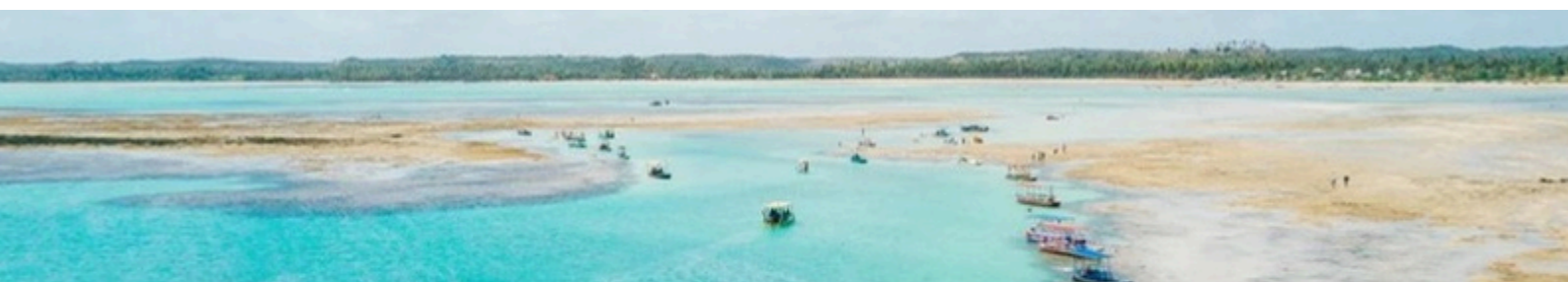
Não é “parar de fazer coisas”; é escolher um lugar onde o próprio ambiente desacelera a mente.

Essa tendência aparece em análises de mercado como “quiet escapes” e na ideia de hospitalidade voltada ao silêncio e ao bem-estar, um luxo discreto, sem barulho.

Na Fauna, o descanso não é uma pausa entre passeios: ele é parte do desenho. A curadoria privilegia poucos deslocamentos, boas bases e um roteiro que respira.

A gente troca o “aproveitar tudo” pelo “aproveitar bem”. Isso se traduz em escolher hospedagens com atmosfera, praia com espaço, horários inteligentes e experiências pequenas, mas memoráveis.

O jeito Fauna de viver não é “encher de programação”. É montar um ritmo bonito: manhãs de mar cedo, caminhadas, leitura, boa comida, e um ou dois momentos de experiência bem escolhida, vivendo a cultura local, sem transformar descanso em obrigação.



Praia do Patacho/AL

Patacho é um daqueles raros lugares onde o silêncio é uma característica do território. A praia fica na Costa dos Corais, dentro de uma grande Área de Proteção Ambiental federal, o que ajuda a explicar o perfil mais preservado e a sensação de estar longe do mundo.



TUDO NOS MÍNIMOS DETALHES

A Casa Brasileira entra como extensão dessa proposta: um refúgio sem vizinhos por perto, com um jardim botânico integrado ao projeto, construído ao longo de anos e com espécies raras da flora local.

O resultado é uma estadia que convida a viver “um tempo sem tempo” – exatamente o coração da tendência.

Viagens ultra personalizadas

A viagem padrão está perdendo espaço para viagens desenhadas sob medida: interesses específicos, fases de vida, grupos com dinâmicas próprias, e experiências que fazem sentido para aquele momento.

A tendência aparece nas previsões como “ultra-personalised retreats” e também na força de experiências imersiva, especialmente as ligadas à gastronomia e ao vinho, onde aprender, provar e conviver viram parte do roteiro.

A gente desenha o roteiro a partir do “porquê” da viagem: comemoração, pausa, reconexão, amizade, romance, curiosidade cultural. E daí cria um roteiro editado: poucos lugares, experiências coerentes entre si e um equilíbrio entre agenda e liberdade. Ultra-personalização, aqui, não é luxo performático, é precisão de escolha.

**A Fauna não começa pelo destino.
Começa por você.**



Chile enogastronômico

O Chile é perfeito para uma viagem enogastronômica que mistura prazer e experiência ativa, especialmente em vales como Casablanca e Colchagua, onde há tours de bicicleta combinados com degustações e visitas.

E dá para amarrar isso com sustentabilidade de forma elegante, escolhendo vinícolas reconhecidas por práticas orgânicas e compromissos ambientais.

Dentro dessa curadoria, a Viña Montes entra como uma parada com identidade forte: além de ser um nome icônico do Vale de Colchagua, a Montes comunica compromissos e práticas de sustentabilidade ao longo do processo produtivo e possui certificações relevantes, como certificação B Corp; A VIK entra como outra referência do roteiro, unindo experiência, qualidade e vinhos premiados.

O jeito Fauna de viver esse Chile é desenhar um roteiro com uma ou duas bases confortáveis, dias alternando vinícola e descanso, para deixar o corpo participar da viagem, não só o paladar. Isso vira um roteiro delicioso tanto para casal quanto para amigos: boas conversas, refeições longas, deslocamentos curtos e uma curadoria que evita excessos.

Roteiro fora do óbvio

Muita gente está cansada do turismo de multidão e do “mesmo roteiro que todo mundo faz”.

A tendência fora do óbvio cresce como busca por lugares onde ainda existe sensação de descoberta e conexão, com mais natureza e menos espetáculo.

Mas aqui existe um cuidado: “off-grid” bom não é isolar-se do mundo; é aproximar-se do território com respeito, escolhendo experiências que não tratem o lugar como cenário.

A Fauna traduz fora do óbvio como profundidade: experiências em ritmo humano, com guias e operadores que conhecem o lugar e fazem o dinheiro circular localmente. E, principalmente, com ética, porque destino sensível pede curadoria ainda mais responsável do que destino mainstream.



Barco Kaiara em Alter do Chão

O Kaiara se apresenta como viagens de barco pelos rios Tapajós, Amazonas e Arapiuns, para viajantes que buscam um encontro profundo com a floresta e sua gente, o que encaixa diretamente na ideia de anti-óbvio com sentido.



Na prática, é o tipo de experiência que favorece o que 2026 está pedindo: desacelerar, observar, escutar, aprender e deixar o território conduzir. E, justamente por ser um destino sensível, a escolha do operador importa demais e esse é um trabalho que a Fauna já faz: selecionar parceiros e formatos que sustentem a experiência sem explorar o lugar.

O jeito Fauna de viver Alter do Chão a bordo é aceitar a lógica do rio: dias que começam cedo, pausas para banho, tempo para contemplar, e encontros conduzidos com respeito. É uma viagem que não precisa “provar” nada para ninguém – só precisa ser verdadeira.

Inspirações de sofá

Antes de pensar no próximo destino, vale uma pausa. Esta curadoria de filmes, séries e livros é um presente simples para o fim do ano: inspiração sem pressa, descanso com intenção e aquela sensação boa de viajar por dentro – mesmo no sofá. Escolham o que combina com os seus ritmos agora e deixe as ideias amadurecerem para 2026.



Memória de minhas putas tristes

Gabriel García Márquez

Um romance curto e melancólico sobre envelhecer, desejo, afeto e as pausas que a vida impõe. É leitura perfeita para “desacelerar por dentro” – aquele descanso que combina com viagens de refúgio e silêncio bom.

O Julgamento de Paris

Bottle Shock, 2008 – Prime Video

A história da famosa degustação às cegas de 1976 que virou o mundo do vinho de cabeça pra baixo, ótimo para entrar no clima de um roteiro enogastronômico com mais contexto.



Street Food: América Latina

Série Netflix

Uma viagem pela comida de rua como cultura viva: histórias de cozinheiros, território, tradição e inovação. Ajuda a treinar o olhar para o “fora do óbvio” com respeito e do jeito certo.

Programa de indicação

Se vocês conhecem alguém que também sonha em viajar com propósito, com menos correria e mais sentido, aqui vai um convite: indique a Fauna Viagens.

É uma forma simples de espalhar esse jeito de viajar e, como agradecimento, eu retribuo com uma surpresa na sua próxima experiência com a Fauna.

Envie meu contato para alguém que vocês gostam ou me apresente por mensagem (tenho um modelo para facilitar).

Pode ser para uma viagem específica ou para planejar o ano com calma.



No primeiro contato, ela menciona seus nomes (ou vocês me avisam antes/na hora). Assim eu registro direitinho a indicação.



Quando a pessoa contratar um planejamento/consultoria, eu lhes aviso que deu match – e agradeço do jeito que vocês merecem.



Na sua próxima experiência com a Fauna, vocês ganham um presente de agradecimento (um upgrade/benefício combinado), como forma de reconhecer a confiança compartilhada.

Obrigada por chegarem até aqui.
Se alguma dessas ideias te deu aquela faísca de “é isso”,
guarda.

Em 2026, a gente transforma inspiração em viagem bem
desenhada e com muito cuidado.

Feliz 2026!

Com carinho,
Alice Assad | Fauna Viagens

